

Histórias, memórias e narrativas populares pelotenses: um estudo

Alyson Quevedo Novo Teixeira¹;
Denise Marcos Bussoletti²:

¹Universidade Federal de Pelotas – alynovo@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – denisebussoletti@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Estudar as histórias, memórias e narrativas populares pelotenses se insere na perspectiva de lutar contra os perigos de constituição de uma história única, contribuindo para preservar e ampliar a discussão dos saberes populares produzidos por setores marginalizados com relação aos lugares de poder e de saber, políticos, sociais e econômicos. Partindo deste pressuposto é que surge o estudo sobre as histórias, memórias e narrativas populares pelotenses, como uma atividade desenvolvida junto ao Programa de Educação Tutorial - Fronteiras saberes e práticas populares da Universidade Federal de Pelotas. Trata-se, inicialmente, de um levantamento das publicações e pesquisas desenvolvidas nos últimos dez anos sobre os saberes populares na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo o objetivo de mapear e discutir a produção acadêmica no campo dos saberes populares pelotenses.

2. METODOLOGIA

Este projeto está em vias de desenvolvimento. As atividades serão realizadas de acordo com os seguintes procedimentos:

- 1- Definição dos Descritores;
- 2- Coleta de Material [artigos científicos(bases de dados acadêmicas como PubMed, Scopus, e IEEE Xplore); Bibliotecas Virtuais (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Repositórios Institucionais(UFPel e UFRGS), Jornais e Revistas Científicas, Bases de Dados de Acesso Aberto(OpenAIRE) Redes Sociais Acadêmicas (ResearchGate e Academia.edu), Biblioteca Pública Pelotense e bibliotecas universitárias na região, etc;
- 3- Triagem e Seleção das Fontes;
- 4- Análise e Síntese das informações;
- 5- Organização do Material;
- 6- Elaboração do Estado da Arte;
- 7- Revisão e Atualização;
- 8- Divulgação e Compartilhamento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inserimos esta atividade através do conjunto de trabalhos que o Grupo Interdisciplinar de Pesquisas em Narrativas, Arte e Linguagem e Subjetividade (GIPNALS) vem desenvolvendo nos últimos dez anos, enfocando as narrativas e os saberes populares, como formas de resistência e de enfrentamento às tentativas de subalternização dos sujeitos e dos conhecimentos.

Walter Benjamin permite uma primeira aproximação ao problema ao detectar, através de dois de seus textos clássicos, *Experiência e Pobreza* e *O*

Narrador, para o empobrecimento da experiência e o enfraquecimento da capacidade narrativa com o advento da modernidade capitalista. Tal consequência acaba por imprimir um afastamento das histórias e dos saberes que eram produzidos em contextos de trabalho e socialização e que, por sua vez, eram detentores da memória social.

Por, outro lado, Nêgo Bispo, ou Antônio Bispo dos Santos, um importante militante e ativista quilombola, em seu livro *Colonização, Quilombos: modos e significações* problematiza o processo de colonização branco, europeu, cristão, monoteísta, que desconsiderou, ao longo da história brasileira, os direitos e os saberes dos povos originários que já habitavam o Brasil, como também dos povos que foram trazidos e escravizados pelos interesses coloniais(africanos), Nêgo Bispo acaba por propor outras formas e conceitos, entre eles o de “contracolônização” e “confluência”, como alternativas a conceitos, meramente acadêmicos, ou, absolutamente distanciados dos interesses e da realidade e da cultura popular (SANTOS, 2015).

Luis Rufino e a sua *Pedagogia das Encruzilhadas* contribui, também, para afirmar a importância de considerarmos a necessidade de realizarmos um giro enunciativo na direção de uma educação com base nas múltiplas inscrições que a diáspora africana sugere. Ressalta a importância de considerarmos outras presenças, conhecimentos e gramáticas que tomem como referências éticas e estéticas os princípios e conhecimentos produzidos que não somente os da razão dominante(RUFINO 2018).

Aproximando a questão do empobrecimento da experiência narrativa da riqueza dos conhecimentos populares pode-se contextualizar a importância e a abrangência do estudo que estamos propondo.

O interesse pelos trabalhos realizados acerca dos saberes populares surge, por um lado, da compreensão da importância destes saberes para a história e para a memória dos povos impactados por práticas de silenciamento e apagamento identitário e cultural. E, por outro, pela necessidade de contribuir com a diminuição das indesejáveis assimetrias entre diferentes formas de conhecimento, mais especificamente, entre os conhecimentos acadêmicos e os populares.

Cabe, ainda salientar, que o conceito de conhecimento ou saberes populares aqui utilizado parte da concepção de educação freireana, um conceito que não se restringe a uma categoria social, mas sim à ideia de aproximação, diálogo e reconhecimento das diversidades e pluralidades existentes na sociedade.

Os resultados esperados neste trabalho são:

1- Contribuir para a valorização e preservação das histórias, memórias e narrativas populares pelotenses, destacando a importância da diversidade de saberes produzidos por setores marginalizados da sociedade.

2- Mapear e discutir da produção acadêmica no campo dos saberes populares em Pelotas, identificando lacunas e potencialidades para futuras pesquisas e ações.

3- Promover o diálogo entre academia e comunidade local, aproximando o conhecimento acadêmico dos saberes populares e incentivando a troca de experiências e saberes.

4- Subsidiar políticas públicas e ações educativas que valorizem e respeitem as tradições e conhecimentos populares na cidade de Pelotas, fortalecendo a identidade cultural local.

5- Incentivar à reflexão sobre a importância da pluralidade de narrativas e saberes na construção de uma sociedade mais inclusiva e democrática.

4. CONCLUSÕES

Este estudo sobre as histórias, memórias e narrativas pelotenses reafirma a relevância de valorizar os saberes produzidos fora da academia. O projeto não apenas mapeia a produção acadêmica relacionada, mas também propõe um diálogo ativo entre a academia e a comunidade, promovendo o reconhecimento e a preservação das tradições locais. Ao buscar contribuir com ferramentas que possam subsidiar políticas públicas e ações educativas, desejando o fortalecimento da identidade cultural de Pelotas, e uma sociedade mais inclusiva e democrática, onde a pluralidade de narrativas contribuem para um entendimento mais abrangente da experiência humana.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENJAMIN, Walter. O narrador: observações sobre a obra de Nikolai Leskow. In: **Obras escolhidas de Walter Benjamin**. v. 1. São Paulo: Brasiliense, 1994. p.15 - 340.

BISPO, Antônio. **Colonização, Quilombos: modos e significados**. Brasília/ DF: INCTI/UNB, 2015.

RUFINO, Luiz. **Pedagogia das Encruzilhadas**. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019.

SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. **Encantamento: Sobre Política de Vida**. Mórula Editorial, Rio de Janeiro, 2020.